

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 3h37 até 10h41. Ao despertar, sacode o torpor, mas se o torpor estiver grudado em teus olhos e teu ânimo, não hesites, te despreocupa e, dentro do possível, continua descansando, mas se não conseguires a façanha, então te levanta para cumprir as inevitáveis formalidades e compromissos com a maior alegria possível, te desapegando dos resultados. A rotina é um bom fundamento para a construção do destino, porém, essa não há de ser pautada pelo relógio, mas pelo teu ânimo, e cada coisa que precisares fazer, porque faz parte da rotina, há de ser desempenhada única e exclusivamente quando tenhas ânimo e boa vontade para tanto, e se por essas coisas misteriosas do fluxo anímico de nossa humanidade, tu nunca encontrares ânimo para fazer o que seja necessário, então saberás, por certo, quem é tua principal inimiga, a preguiça.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Está uma boa hora para você fazer as alianças disponíveis, e que vão precisar de muita articulação de sua parte, porque, por enquanto, nem todas as pessoas estão convencidas de se aliar ao seu caminho. Articulação.

TOURO
21/04 a 20/05

A oportunidade chega rápida e vai embora velozmente, e só a aproveita quem tiver a boa vontade de se agarrar a ela e fazer o necessário para a tornar realidade. A celeridade é a alma do negócio deste momento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Uma boa ideia é um bom começo de caminho, mas é uma iniciação, e não uma graduação. Se quiser graduação, então pegue a boa ideia e se atreva a praticar tudo o necessário até essa se transformar em obra consumada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sem uma dose de atrevimento posto em prática, nem que seja para quebrar a cara por confundir fantasia com pressentimento, o futuro continuaria sendo uma teoria para sempre. Sem atrevimento o futuro não se realiza.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se os encontros se transformam em desencontros, quem tem a culpa? Não se trata de culpados e vítimas, mas de entender e aceitar que depois dos encontros começa a construção dos relacionamentos, aí é a prova dos nove.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não precisa de mais nada além de agarrar a oportunidade e a colocar em prática sem grandes questionamentos. Se vai dar certo ou errado é uma pergunta irrelevante, porque o que importa agora é a criatividade.

LIBRA
23/09 a 22/10

O futuro é tão real e determinante para a construção de seu destino quanto o passado, mas há uma diferença entre os dois. O passado se repete por inércia, e o futuro só pode se realizar como resultado de seu atrevimento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ter ou não ter a razão é algo irrelevante, e seria uma perda de tempo e de recursos energéticos você se envolver em qualquer tipo de discussão nesse sentido. Vai ganhar quem tiver coragem de fazer o necessário.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Toda negociação encontra sua razão de ser em certo nível de divergência a respeito de algo que se pretende adquirir ou vender, ou ainda num nível subjetivo de relacionamento. O destino, porém, é a convergência.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Assegure seus interesses, mas tenha em mente que, muito provavelmente, haja outras pessoas que tenham seus mesmos interesses, e que, por isso, em algum momento vocês se encontrarão ou desencontrarão. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Dizem que o mundo inteiro é um palco no qual cada ser humano desempenha a parte que lhe toca no roteiro, mas acontece também que ninguém sabe muito bem qual é seu papel. Ai as pessoas se dedicam ao autoconhecimento.

PEIXES
20/02 a 20/03

Para começo de conversa, você deve ter total ciência de suas resoluções interiores, para só depois verificar as circunstâncias e o cenário em que você colocará em prática suas resoluções. Você sabe o que você quer?

STREAMING



O drama de Einstein

» RICARDO DAEHN

Casado com ideais de liberdade, tolerância e gentileza, o físico Albert Einstein pregava um condicionamento da humanidade ao “desenvolvimento moral do homem”. Excluído do projeto político Manhattan, que culminou com testes no Novo México, na antessala do lançamento da bomba em Hiroshima, que vitimou 70 mil pessoas, o mais célebre físico do século 20, enquanto “pacifista militante”, nunca se eximiu da relativa responsabilidade frente aos eventos de 1945.

Figura explorada de forma rasa no hollywoodiano *Oppenheimer*, de Christopher Nolan, o pesquisador é o centro de *Einstein e a bomba*, misto de documentário e encenação apresentado pela Netflix. Tida como fruto da “ciência organizada”, nas palavras do presidente Harry S. Truman, a bomba teve por princípio a observação einsteiniana de que “pequena quantidade de massa poderia ser convertida em grande quantidade de energia”. O filme da Netflix, assinado por Anthony Philipson, segue a trilha do cientista disposto a defender que “forças organizadas (dos nazistas) só poderiam ser combatidas por forças organizadas”.

Além de ambientar o contexto da escalada ao poder de Hitler, o filme traz reflexões sobre a *Noite dos vidros quebrados* (1938) e a canina fidelidade apreçada pelos integrantes do Reich, além dos vis ataques de Paul Weyland, num congresso sobre preservação da ciência pura, no qual trata da “extravagância e do mercantilismo de dados” na prancheta de Einstein. E atribui falta de provas ao suposto “dadaísmo científico” propagado pelo teórico da relatividade geral. Repugnado pelo conceito de autoridade, Einstein, que se via descolado da fé judaica e da condição de cidadão alemão, tinha “prazer” em pertencer ao “povo judaico”. Para desgosto, no cotidiano, massacrado por milhares de fotógrafos,

Einstein se via como “autoridade” dado o destino de, onisciente, ver tudo, consigo, transformado em “circo midiático”.

Ainda que clandestino, Einstein viu sua localização, em 1933 (em Roughton Heath, Norfolk, sob resguardo do político e oficial da reserva Oliver Locker-Lampson), ameaçada por artigo do *The Observer*. Foi de lá que, com a cabeça orçada em 20 mil marcos, pelos cálculos das forças de Hitler, Einstein ensaiou, entre a coragem e a hesitação, o discurso a 10 mil pessoas, no qual evocou “ação” para salvar a humanidade e a herança cultural, e que foi pronunciado no Royal Albert Hall londrino. Mapeando a vizinhança entre o nacionalismo (alemão) e o chauvinismo, Einstein exaltou “liberdade” que disseminou o poder criativo de exemplos como Pasteur, Joseph Lister, Shakespeare e Goethe.

Na ruptura plena com os alemães, ele seguiu, em 1933, para Princeton (EUA), onde morreria, em 1955, aos 76 anos. “Pensar em prol do homem e do seu destino sempre deve ser o objetivo principal para que as criações de nossas mentes sejam uma bênção e não uma maldição para a humanidade” é uma das citações mais fortes presentes em *Einstein e a bomba*. Junto com imagens da “fábrica de extermínio” (de pessoas) Buchenwald, o filme simplifica as ações das Forças Aliadas na Segunda Guerra e revela (sem soberba) uma sentença do físico em torno do fracasso alemão na “produção da bomba atômica” e que, se assegurada, teria o impedido de “participar da abertura da caixa de Pandora”. No roteiro da produção da Netflix, Einstein se vê forçado a dar o passo de incitar (via carta) o presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt contra a exploração germânica de urânio e a estimativa de um novo tipo de artefato em curso (a prevista bomba).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONHO

Sonhei que havia ninho de pássaros pretos
No forno do fogão.

Preciso reencontrar aquela cigana no festival de flores
Para lhe pedir tradução a preço módico.

A sorte está lançada.
Velas ao vento.

Tem manhãs que acordo ainda dentro de um pesadelo.

Silas Corrêa Leite

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			9	7		3		
	5							
			8		1	6		
	8	2			6		3	
					7			
6				2	4			
	4	5					7	
	6	7				9		3
1		9				4		2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Oficina autorizada para concertos		Parte diretora de uma assembleia	Estudo das propriedades do imã (Fis.)		Metal descoberto na América do Sul	Atração da festa de Estado sem dor (Budismo)	Barretos (SP)
Fisionomia							3 vezes
Culto de 26/4/1500 (BR)			(?)-ha, banda norueguesa		O país dominado pelos aiatólãs		
Signo representado por um centauro (Astrol.)							
Em que lugar?		Letra a que se apõe til no espanhol	Newton (símbolo)		A menor é o beija-flor Molha (a lavoura)		Maria (?) com as outras: influenciável
			Pro (?): dividido proporcionalmente (latim)				
Controle social da (?): tema do Jornalismo		Trem, em inglês					Cenário dos romances de Jorge Amado
					"Quem cochicha, o (?) espicha" (dito)		
Provar oficialmente							Nelson Rodrigues, dramaturgo
(?) criativo, teoria do trabalho		Pintura com temas litorâneos					
		Obrigado					
			Disposição dos carros na corrida (ing.)				
			A saia evitada no ambiente de trabalho				
Tábua fina do madeiramento do telhado		Marina (?): gravou "Motim" (2021)				Beijo na (?): saudação masculina russa	
					Rock (?) Rio, evento musical		Aditivo do sal de cozinha (símbolo)
			Governanta				
Noticiário Desorientado; trans-tornado							

BANCO. 2/in. 4/gr/d — ócio — rata. 5/train. 7/nirvana. 9/semblante. 10/baratindo.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	E	S	M	A	Z	E	L	O	P
E	S	T	E	T	A	T	I	P	O
P	C	A	N	C	E	L	A	R	
G	E	R	E	G	R	I	T		
C	A	N	G	A	C	E	I	R	O
C	I	T	A	R	A	A	U	D	
A	S	I	L	I	C	O	N	E	
F	L	U	O	R	A	L	G		
D	I	N	A	M	O	N	T	C	A
S	E	N	S	A	C	I	O	N	A
T	T	L	R	U	B	I			
M	A	R	I	T	A	C	A	S	O
C	A	R	O	T	H				
C	A	R	T	A	B	R	A	N	C
M	A	R	I	O	N	E	T	E	S

SUDOKU DE ONTEM

5	3	4	8	9	2	7	1	6
2	6	7	4	1	5	9	3	8
8	9	1	6	7	3	4	2	5
6	7	2	3	4	8	1	5	9
9	1	3	5	6	7	8	4	2
4	5	8	9	2	1	3	6	7
7	2	9	1	3	6	5	8	4
3	4	5	2	8	9	6	7	1
1	8	6	7	5	4	2	9	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! CO QUE TEL